COMUNICADO DO PCD

A Comissão Política do PCD reuniu-se na sua sede no dia 1 de Setembro do corrente ano, para análise da atual situação política do país.

Após profunda análise, deliberou, dentre outros, o seguinte:

**Por razões de coerência e na defesa intransigente da DEMOCRACIA, o PCD decidiu não participar no ato de posse do Senhor Evaristo Carvalho, pelas razões seguintes:**

* O PCD reitera a sua posição de que as eleições presidências foram marcadas por uma **fraude generalizada**, orquestrada e perpetrada pelo ADI e o seu Governo, com a conivência manifesta da Comissão Eleitoral Nacional e do Presidente do Supremo Tribunal na sua veste do Tribunal Constitucional.
* O não convite a participar na 2ª volta das eleições do candidato colocado em 3º lugar, perante a desistência do candidato Pinto da Costa, reconhecida pelo Tribunal Constitucional e comunicada por este à Comissão Nacional Eleitoral, constituiu violação flagrante da Lei Eleitoral e condição para nulidade insanável de todo o processo eleitoral;
* Ordena esta lei que a 2ª volta seja disputada pelos 2 candidatos mais votados, que não hajam desistido; o que não foi feito pela Comissão Eleitoral Nacional.

O discurso presunçoso e a atitude cada vez mais arrogante do Presidente do ADI e Chefe do governo não só têm contribuído para um péssimo diálogo democrático, como também para um clima de maior tensão política e social.

O PCD enquanto partido com deputados igualmente sufragados nas urnas merece ser tratado com respeito e os deputados eleitos na sua lista não foram eleitos para traficar princípios, nem serem tratados como meros figurantes numa festa que o ADI elegeu de antemão como sua.

Em nosso entender, este ato de investidura consuma um GOLPE DE ESTADO ELEITORAL, consubstanciado pela **ruptura do sistema constitucional** vigente, por via de fraude maciça e perpetrada pelo poder executivo.

Viva a Democracia!

Bem-haja São Tomé e Príncipe!

Feito em São Tomé em 1 de Setembro de 2016.